

\* 9 NOV 1980

ÉTICA/NACIONAL

JORNAL DE BRASÍLIA

# Documento propõe Constituinte

Até quarta-feira, estará pronto um documento, a ser subscrito pelo PMDB, PP e PDT conclamando todas as forças políticas da Nação a se enganarem na campanha de convocação da Assembleia Nacional Constituinte, informou ontem o deputado Heitor de Alencar Furtado (PMDB-PR).

Ele é o representante do PMDB na comissão interpartidária que está organizando os atos públicos do "Dia Nacional de Luta Pela Constituinte", a ser comemorado no dia 15 próximo. O documento já tem um esboço, que será submetido à direção dos três partidos oposicionistas.

O documento contém uma manifestação de repúdio a prorrogação dos mandatos municipais, renovação de denúncia contra o sentido casuístico da legislação política e defesa da prática constitucional "como instrumento capaz de fazer valer o princípio de que todo poder emana do povo e em seu nome será exercido".

Até mesma a literatura de cordel será utilizada na campanha pela convocação da Assembleia Nacional Constituinte, conforme revelou o deputado, que confia no seu êxito, porque ela vai entrar numa fase de maior mobilização popular, servindo-se de textos redigidos em linguagem mais acessível.

Segundo o parlamentar, "a campanha procurará vincular sempre as questões específicas da luta do povo brasileiro — como reforma agrária, distribuição de renda, plena autonomia sindical, entre outras — a luta maior, que é a utilização da Constituinte como instrumento que ponha termo ao regime de exceção".



Heitor de Alencar Furtado espera conclamar todas as forças da Nação

O deputado Fernando Lyra (PMDB-PE) disse que o repentista pernambucano Lourival Batista foi encarregado da elaboração do folheto de cordel, ensinando ao povo o que é a Constituinte e sua importância para a superação do impasse no qual se encontra o país. Além disso, o deputado Maurício Fruet (PMDB-PR) realizou um filme de curta metragem sobre a constituinte, a ser exibido em sindicatos, associações de classe e concentrações públicas. Para o deputado Fernando Lyra, foi esta a forma encontrada para conscientizar a opinião pública da importância da Constituinte, "que deve ser vendida com a única merca-

doria capaz de oferecer uma saída pacífica para o impasse". Lembrou que ela não é uma tese revanchista, pois não é contra ninguém pessoalmente, mas a favor do reencontro do Estado com a Nação.

Assinalou que a tradição histórica ensina que nenhuma ditadura passa para a democracia sem Constituinte e citou três exemplos: Portugal, Grécia e Espanha. E na América Latina, o Peru. A data de 15 de novembro foi escolhida para a deflagração da campanha por ser a data em que se realizaram as eleições municipais, adiadas pela maioria do governo no Congresso.